GÊNEROS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DE ATIVIDADES EM MATERIAL APOSTILADO DO ENSINO MÉDIO.

Marco Antonio CACILHO

Lidia STUTZ

RESUMO: Sabe-se que os gêneros textuais como instrumentos de ensino-aprendizagem ficam em evidência na esteira das Orientações Curriculares para o Ensino Médio no que se refere ao ensino de língua materna, já que eles contribuem para o aluno ter acesso à língua em funcionamento. Com o advento da internet, novas tecnologias mudaram nossa relação com os meios de comunicação, com isso surgiram novos gêneros textuais, ou seja, os chamados gêneros digitais, que apontam para novas formas de interação entre sujeitos. Diante do exposto, o presente projeto objetiva analisar as unidades de ensino propostas em material apostilado a partir de gêneros digitais e investigar se as atividades e textos que contemplam o material adotado como corpus são coerentes com a perspectiva discursiva que norteia o manual do professor levando o indivíduo ao letramento digital buscando também propor alternativas didáticas para suprir possíveis lacunas. Os pressupostos teóricos que permeiam este trabalho baseiam-se no conceito de gêneros discursivos apresentados por (BAKHTIN, 1992), na noção de gêneros digitais postulada por (MARCUSCHI, 2001), (XAVIER, 2005), do interacionismo sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999; SCHNEUWLY, 2004), e ainda nas definições de material apostilado exploradas por (BUNZEN, 2001), (SILVA, 2008) e (SALOMÃO, 2007). Numa análise prévia, observou-se que os cadernos adotados como corpus da pesquisa têm oferecido aos aprendizes atividades de escrita dos gêneros digitais uma vez que os autores desse material afirmam no manual do professor que as práticas de escrita abordadas no apostilado têm como ponto de partida o estudo dos gêneros textuais. No entanto, pretende-se construir propostas mais coerentes com as necessidades da escola que a apostila não contempla de forma satisfatória.

Palavras-chave: gêneros textuais, gêneros digitais, material apostilado.